Ao segundo dia do mês de maio de dois mil e dezoito, às nove horas e trinta minutos, o Sr. João Carlos de Melo, abriu a 24ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, localizada à Rua dos Carijós, nº 166, 5º andar, Centro, Belo Horizonte, MG. Participaram os seguintes **conselheiros titulares**: João Carlos de Melo, Maria de Fátima Guimarães Gouvêa e Tarcísio de Paula Cardoso. **Participaram também**: Célia Fróes, Berenice Coutinho, André Rodrigues, Laura Rainoni, Diogo de Carvalho e Alberto Simon – Agência Peixe Vivo e Ohana Padilha – TANTO Expresso Comunicação. O presidente do Conselho Fiscal, João Carlos de Melo assume os trabalhos, inicia a reunião em primeira convocação e faz a leitura da seguinte pauta: **Item 1 -** Abertura e verificação de quórum. **Item 2** – Informes: a) Situação do repasse dos recursos da cobrança do CBH Pará e CBH Rio das Velhas; b) Situação dos convênios FHIDRO; c) Situação do início da cobrança na bacia do rio Verde Grande. **Item 3** – Aprovação da ata 22ª reunião do CF realizada em 01/09/2017; **Item 4** – Apresentação das prestações de contas do primeiro trimestre de 2018: a) Contratos de Gestão com ANA e IGAM; b) Custeio da Agência Peixe Vivo. **Item 5** – Visita dos membros do CF à área financeira da Agência Peixe Vivo para conhecimento do sistema S.A.P. **Item 6** – Encerramento. Na sequência, Sr. João Carlos de Melo passa a palavra para Célia Fróes para dar os informes. Esta agradece a presença de todos e passa para o **Item 2 – 2.a**. Diz que não houve repasse financeiro por parte do IGAM, nem para o CG Velhas, quanto para o CG Pará. Em relação ao CG Velhas faltam todo 92,5% de 2016 e 2017 e 7,5% de 2017 e 4ª parcela de 2016. Diz que está segurando algumas contratações devido à este contingenciamento. Já em relação ao CG Pará houve arrecadação de aproximadamente dois milhões e meio e não houve repasse. Em 03 de maio o Estado repassou 140 mil reais para custeio (7,5%) que corresponde a 3 trimestres. Atualmente a Agência Peixe Vivo tem orçamento para contratação de dois funcionários, um para Divinópolis, e outro para sede em Belo Horizonte. Fala ainda que o Estado irá repassar 600 mil reais de FHIDRO via Contrato de Gestão. **2.b**. Célia Fróes explana sobre os convênios FHIDRO gerenciados pela Agência Peixe Vivo em atendimento aos CBH Alto São Francisco, Pará, Três Marias, Velhas e Jequitaí e Pacuí. Fala sobre o histórico de glosas nas prestações de contas, sendo que as 1ª, 2ª e 3ª parcelas foram aprovadas, mas as demais não foram (4ª, 5ª e final). Após diversos recursos da Agência Peixe Vivo, reuniões com os presidentes dos comitês e IGAM e ajustes solicitados, os valores das glosas diminuíram muito. Lembra que quando a Agência iniciou seus trabalhos, os associados faziam uma contribuição mensal, sendo que ainda existe esse recurso "livre" na Agência, que hoje está girando em torno de 7 mil reais. Os boletos das glosas foram pagos com esse recurso financeiro, sendo que os comitês se comprometeram a devolver para a Agência, já que a responsabilidade é compartilhada. De maneira geral, o CBH Três Marias já devolveu todo o valor glosado (aproximadamente R$ 1.126,00), o CBH Pará (aproximadamente R$ 2.400,00) e CBH Jequitaí e Pacuí (aproximadamente R$ 4.200,00) ainda estão levantando o recurso. Já para o CBH Alto São Francisco não houve glosas e o CBH Velhas ainda não chegou o boleto para pagamento, mas acredita que o valor será aproximadamente R$ 600,00. **2.c**. A Diretora Geral da Agência Peixe Vivo, fala sobre o início da cobrança na bacia do rio Verde Grande. Diz que a previsão de arrecadação era de 300 mil reais ano. Informa que haverá aporte adicional da ANA para custeio administrativo no total de um milhão e trezentos mil para o exercício de 2017 a 2020. Além desse recurso, a ANA irá repassar para Agência um milhão e quinhentos mil reais para apoio na implementação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio Verde Grande. Esse recurso será orientada por Programa de Trabalho Específico e objetivam contribuir para a implementação de ações destinadas ao aprimoramento da gestão de recursos hídricos na região notadamente para: elaboração de um Manual Operativo do Plano de Bacia; incremento da oferta

hídrica e ampliação de programas já previstos no PRH Verde Grande. A Agência Peixe Vivo irá receber 300 mil reais, como custeio, para contratar e acompanhar tais ações. Informa ainda que em 2018 foram boletados apenas 82 mil reais ocasionado pelos baixos valores da cobrança e estiagem. Com a palavra, Alberto Simon, diretor técnico da Agência Peixe Vivo diz que do ponto de vista da Agência Peixe Vivo será uma experiência e desafio muito importante, pois esta irá testar esses instrumentos que irão potencializar às ações das bacias. Informa que a meta da Agência é que o escritório de Montes Claros esteja funcionando até final de junho. Célia Fróes informa que houve visita da auditoria da ANA para tratar sobre o planejamento estratégico da Agência Peixe Vivo e um possível aperfeiçoamento deste. Informa, ainda, que foram pensadas as datas de 03 a 05 de Julho para a realização de uma oficina com tutoria dos técnicos da ANA oferecida aos funcionários da Agência, extensiva aos membros do Conselho Fiscal e Conselho de Administração. Informa, também, que será implementado um sistema de planejamento de nome GPLANES em que vai ser possível acompanhar o cumprimento das metas. Convida os membros presentes a participarem da oficina caso tenham interesse e agenda. **Item 3** - Na sequência, o presidente do Conselho Fiscal coloca a ata da 22ª reunião do dia 01/09/2017 em aprovação, que foi aprovada por unanimidade. **Item 4** – Na sequência, Célia Fróes explana sobe as despesas de investimento e custeio da Agência Peixe Vivo relativas aos primeiro trimestre de 2018. Diz que a execução do CG ANA São Francisco não está boa. Explica que existem decisões pendentes na diretoria do CBHSF, sendo que tecnicamente a Agência Peixe Vivo tem feito seu papel como por exemplo a contratação e acompanhamento da atualização do Plano de Recursos Hídricos, atualização da metodologia de cobrança, Termos de Referência exigidos como metas no Contrato de Gestão, dentre outros. Fala do Sistema de Informações, que está pronto para contratação, mas existe uma divergência de ideias entre a Agência e o CBHSF. Este comitê acredita que a Fundação Apolônio tem expertise para tal, não querem que licite, pedem que o processo seja por inexigibilidade, nesse sentido criou-se um impasse. Em relação ao Termo de Referência do cadastro de usuários da bacia também está pronto, mas criou-se o mesmo impasse, eles alegam que a Universidade de Alagoas (UFAL) poderá fazer o trabalho. Diz que a diretoria do Comitê se reuniu com o Humberto Gonçalves na ANA para tratar sobre o assunto e solicitaram agenda com o auditor chefe da ANA. Reforça que esses impasses impossibilitam a execução de cerca de três milhões de reais e a Agência Peixe Vivo deixa de cumprir metas do Contrato de Gestão. Na sequência, Célia Fróes fala do trabalho da Auditoria contratada pela ANA para avaliação de todas as entidades delegatárias, sendo que a Agência Peixe Vivo foi modelo de capacidade e gestão. Em relação à execução do CG IGAM Velhas, o Estado informou que irão repassar o custeio, que inclusive está empenhado, mas até o momento o recurso não chegou. O gasto com o custeio está sendo controlado de forma rígida e a execução do investimento será muito boa. **Item 5** – Pelo avançar do horário, não houve tempo hábil para realizar a visita dos membros do conselho ao setor financeiro da Agência Peixe Vivo. **Item 6** – Encerramento. Não tendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião da qual se lavrou a presente ata, que após lida e aprovada pelos presentes, será assinada pelo Presidente do Conselho Fiscal em exercício e Secretária *ad hoc*.

João Carlos de Melo
Presidente do Conselho Fiscal

Célia Maria Brandão Fróes
Secretária *ad hoc*